**ATA DA REUNIÃO DO SUBCOMITÊ DE CRIANÇA E ADOLESCENTE DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**, REALIZADA NO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2019, NA SALA DE REUNIÕES DO TÉRREO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA. Presentes: Gabriel Borges (SMDHC), Eliana Toscano (SMDHC), Rosi Silvério (Ver. Soninha), Giovani Jesus (RPR), Michael Vieira (RPR), Eliana de Santana (RPR)

O Sr. **Gabriel** recebeu as participantes, fez um retrospecto das últimas reuniões, expondo a finalização da análise da proposta do NECA, mas ainda não compilada, conforme esperado. Propôs uma primeira pauta como sendo a análise da relatoria da Oficina de Crianças e Adolescente em Situação de Rua do 2º Seminário de Políticas para a População em Situação de Rua.

O Sr. **Giovani** fez uma fala inicial, crítica ao 2º Seminário. Criticou o modelo de filas para comentários da plateia. Sugeriu que as Oficinas fossem feitas no primeiro dia e, depois, que suas relatorias fossem confrontadas para a produção de apenas um documento, sem repetição. Então, tudo seria passado para os convidados do evento, sem mais participação dos demais, pois tudo já teria sido apresentado. Como produto do Seminário, as autoridades assinariam o documento como ciência.

O Sr. **Michael** fez uma fala crítica ao trabalho dos Conselheiros, dizendo que a Coordenação Pop Rua está sobre carregada, enquanto os Conselheiros “não são vistos na rua”. Sobre e temática “Crianças e Adolescentes”, estão havendo muitas reclamações e, não necessariamente, os “Seminários” tem eficácia para solucionar estas questões. Fez um relato que aumentou o número de crianças e adolescentes na rua, utilizando drogas, se prostituindo.

A Sr. **Eliana** fez uma fala esclarecendo a função dos Sub Comitês, que não são fiscalizatórios, mas, sim, deliberativos. Desta forma, Sr. **Michael** concluiu dizendo que, então, é necessário ativar o Conselho Tutelar para solucionar estas questões. Sugeriu, que o Sr. Sidnei seja acionado para tirar estas pessoas da rua. Sr. **Giovani** sugeriu que um representante do Conselho Tutelar seja convidado para a próxima reunião, para responder quais são as dificuldades encontradas na rua e o que é feito para auxiliar estas pessoas em vulnerabilidade. Sra. **Eliana de S.** sugeriu que seja feito um convite oficial não só para o Conselho Tutelar, mas também para o CMDCA e SMADS (SAICA) para trazerem números e explicações ao Subcomitê.

A Sra. **Eliana T.** questionou o comentário do representante da BOMPAR no Pré-Seminário, que disse ser necessário um representante legal para atendimento de crianças e adolescente, o que não condiziria com a realidade da rua. Em complemento, a Sra. **Eliana de S.** disse que isso é crime, o atendimento deve ser feito, e, se não houver responsabilização por isso, novamente retornarmos ao Conselho Tutelar. Reforçou a necessidade de colocar em prática a intersetorialidade, os serviços devem atuar juntos.

A Sra. **Rosi** disse que, na SMADS, está sendo discutido um Núcleo de Crianças e Adolescente na Sé. Sugere que sejam pedidas informações oficiais em relação ao momento atual deste projeto. Seja oficiando a SMADS ou convidando-os para a próxima reunião.

Então, o Sr. **Gabriel** iniciou a leitura da Relatoria da Oficina.

Sr. **Giovani** discorda que “não é necessária a criação de um novo serviço”, é preciso um núcleo especializado com as demandas reais das crianças. Segundo a Sra. **Rosi**, a ideia deste núcleo é o acolhimento com base na realidade, sem restringir sua liberdade como um SAICA, mas um espaço multidisciplinar de desintoxicação, oferecendo, além disso, alimentação e todos os demais serviços, no modelo “porta aberta”.

 Sra. **Eliana T.** discorda que nas “franjas” ela são um “não-ser”, pois muitos serviços são ofertados na periferia.

A Sra. **Eliana de S.** sugeriu que constasse em ata a potencial redução da intersetorialidade apenas à Saúde e à Assistência, devendo ser ampliada para as demais Pastas.

**Encaminhamentos**: **1) SMDHC** deve convidar alguns atores, via ofício, para participar do próximo Subcomitê Crianças e Adolescentes, dia 11/11, com perguntas definidas nesta reunião.